

# Vinicius de Moraes — Quietação

No espaço claro e longo  
O silêncio é como uma penetração de olhares calmos...  
Eu sinto tudo pousado dentro da noite  
E chega até mim um lamento contínuo de árvores curvas.  
Como desesperados de melancolia  
Uivam na estrada cães cheios de lua.  
O silêncio pesado que desce  
Curva todas as coisas religiosamente  
E o murmúrio que sobe é como uma oração da noite...

Eu penso em ti.  
Minha boca ciciza longamente o teu nome  
E eu busco sentir no ar o aroma morno da tua carne.  
Vejo-te ainda na visão que te precisou no espaço  
Ouvindo de olhos dolentes as palavras de amor que eu te dizia  
Fora do tempo, fora da vida, na cessação suprema do instante  
Ouvindo, junto de mim, a angústia apaixonada da minha voz  
Num desfalecimento.

Pelo espaço claro e longo  
Vibra a luz branca das estrelas.  
Nem uma aragem, tudo parado, tudo silêncio  
Tudo imensamente repousado.  
E eu cheio de tristeza, sozinho, parado  
Pensando em ti.

**Vinicius de Moraes, Poesia**